

Boletim da Educação Básica

SinproRio

www.sinpro-rio.org.br

Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro e Região

Ano 20 • nº 71 • Maio e Junho 2016

Filiado à CONTEE • CUT • FETEERJ

PATRÕES QUEREM REBAIXAR NOSSOS SALÁRIOS

Após quase dois meses de negociação e, após a categoria rejeitar a última proposta patronal, que parcelava em 4 vezes o INPC acumulado em 9,91%, o Sinpro-Rio convoca professores e professoras para a próxima assembleia, no dia 21 de maio, às 14h, na sede de nosso sindicato.

É importante que tenhamos a clareza que a proposta apresentada por eles de pagar o reajuste em 4 parcelas representa, na prática, um rebaixamento de nossos salários, visto que as 3 últimas parcelas seriam pagas em julho, setembro e novembro, o que resultaria numa perda salarial.

Além dessa proposta indecente, os patrões também não demonstram sensibilidade para atender a nenhuma de nossas outras reivindicações.

Nos quadros a seguir, detalhamos algumas propostas recusadas pelos donos de escolas.

EQUIPARAÇÃO SALARIAL

Esta reivindicação já foi apresentada pela categoria há algum tempo.

Justificativa: Há bastante tempo que as professoras da Educação Infantil ao 5º ano possuem formações idênticas aos professores do 6º ano ao Ensino Médio. Sendo assim, é inadmissível que, ainda hoje, persista essa diferença na quase totalidade das escolas particulares. Isto é o reflexo de uma sociedade MACHISTA, onde a mulher ganha menos que os homens, já que nesse segmento, a imensa maioria é composta por mulheres.

Proposta: Ano passado, o Sinpro-Rio apresentou uma proposta de redução dessa diferença num período de 5 anos. Cabe ressaltar que tal proposta está sendo implementada na rede municipal do Rio de Janeiro, desde a GREVE de 2013.

Resposta patronal: Não.

**PRÓXIMA ASSEMBLEIA: DIA 21 DE MAIO (SÁBADO), 14 HORAS
NA SEDE DO SINPRO-RIO, RUA PEDRO LESSA, 35, 2º ANDAR, AUDITÓRIO**

FILIADO À



VALORIZAÇÃO DOS PISOS

Outra reivindicação antiga da categoria.

Justificativa: É sabido que os pisos salariais pagos pelas escolas particulares no Município do Rio de Janeiro estão entre os mais baixos do país. Nesta edição, publicamos um quadro comparativo da evolução de nossos pisos em comparação com os reajustes do salário mínimo e das mensalidades escolares. Nos últimos anos, vivemos uma política de recuperação do valor do salário mínimo. Fato que não ocorreu com os pisos do magistério da escola privada.

Proposta: Ganho real efetivo acima do INPC, ao longo dos anos, para efetiva melhoria desses pisos.

Resposta patronal: Não.

Nas poucas vezes em que obtivemos ganho real, não representou, em relação ao piso pago, significativa diferença.

Quadro comparativo da evolução de piso x reajustes:

ANO	AUMENTO (em %)		
	SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	MENSALIDADES ESCOLARES	REAJUSTE DOS PROFESSORES
2012	14,13	10,00	5,80
2013	9,00	10,00	7,35
2014	6,78	12,00	7,00
2015	8,84	12,00	9,00
2016	11,68	12,00	?
Acumulado	61,47	70,00	32,46

Professor, professora, é hora de mobilização. Não podemos ter nenhuma expectativa em relação a esse patronato.

Compareça à assembleia. Exija seus direitos. Organize discussões em suas escolas. É preciso dizer um SONORO NÃO ao tratamento que as escolas privadas dispensam a seus educadores.

**PRÓXIMA ASSEMBLEIA: DIA 21 DE MAIO (SÁBADO), 14 HORAS
NA SEDE DO SINPRO-RIO, RUA PEDRO LESSA, 35, 2º ANDAR, AUDITÓRIO**



Sinpro-Rio
Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro e Região
Sede: R. Pedro Lessa, 35 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, Brasil
Subsede Barra da Tijuca: Av. das Américas, 5.777 - salas 202 e 208 a 211
Subsede Campo Grande: Rua Manaiá, 180, Campo Grande
Tiragem: 3.000 exemplares



APRIMORAMENTO ACADÊMICO

Nós, professores e professoras, estamos sempre preocupados em melhorar a qualidade de nossa atividade docente. Sendo assim, não é raro encontrarmos professores que concluem com muito esforço seus cursos de pós-graduação. As escolas, então, se aproveitam disso para captação de alunos, divulgando em suas propagandas um discurso de qualidade e competência de seus mestres.

Proposta: Adicional de 5% para pós-graduação lato sensu, 10% para mestrado e 15% para doutorado.

Resposta patronal: Negaram no ano passado e neste ano: "vamos estudar..."

AMPLIAÇÃO DAS LICENÇAS MATERNIDADE E PATERNIDADE

Apesar da legislação, em decreto recente da presidência da república, contemplar as mulheres e homens com expansão da licença maternidade para 6 meses e da licença paternidade para 20 dias, as escolas particulares insistem em manter a legislação do século passado.

Proposta: Acompanhar a legislação.

Resposta patronal: Não somos empresa cidadã.